



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

- FUNAI -

CEDI - P. I. B.
DATA 09, 07, 86
COD. WAD 15

DE: Sertanista João Evangelista de carvalho - CHEFE DO PIA AMAPARY

AO: Ilmo Sr. DELEGADO REGIONAL DA FUNAI EM BELÉM - PARÁ

ASSUNTO: RELATÓRIO - APRESENTA:-

Atendendo a solicitação contida no radiograma/
de numero 3250 de 12 de dezembro de ano proximo passado, temos a grata/
satisfação de apresentar a V.Sª. um relato do que passou-se neste P.I.

(PROJETOS)

Não fomos contemplados com PROJETOS, talvez em
decorrencia de ser o P.I. clasificado como P.I.A., ou por ainda não ter
sua área definida, ou mesmo pelas dificuldades de acesso na época das/
secas do rio. Assim senão, empregamos nossas atividades na conservação/
do Posto, em pequenas benfeitorias e dando total assistencia as comuni-
dades Indigenas.

(SAÚDE):-

OS Índios OIAMPI, foram bastante castigados por/
diversas vezes por violentos surtos de gripe, onde um deles causou a /
morte de uma criança, não aumentando o numero, graças a presnça em conti-
nente do prestativo e eficiente Dr. Roberto Madeiros, que a pesar dos /
sacrificios que enfrentou para chegar até aqui, no espaço de nove dias,
deixou toda a comunidade fora de perigo, e quase no final do ano, surgiu
uma epedemia de COQUELUCHE que atingiu toda a comunidade Infantil e g/
grande parte dos adultos, em vista, pedimos a presença da E.V.S. tendo/
vindo o Dr. Lauro Lino, trasendo a equipe completa, e que no espaço de
onze dias, agindo da mesma maneira do Dr. Roberto, evitou baixas e deixou
todos fora de perigo, com seus sofrimentos bastante aliviado. Após o re-
gresso da equipe volante, tivemos um obito de um rece-nascido por defi-
ciencia respiratoria, desenteria e vomito.

(EDUCAÇÃO):-

Com a designação da Professôra Vera Lucia Li-
ma Reis para este P.I., embora em precarias condições e improvisando /

4/12/86



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
- FUNAI -

um sala, demos início ao período letivo em junho, tendo funcionado até / novembro normalmente e aceite por toda a comunidade com muito entusias- / mo ao ponto de duas famílias que residem na Aldeia Marirú mudarem-se / para este PI, para que seus filhos pudessem estudar. Antes de iniciar / as aulas, tivemos o cuidado de registrar a escola na Secretaria de E- / ducação de Macapá com o nome de Escola Indígena PI Amapary e com isso / adquirimos o direito de participar das cotas de Merenda Escolar, junto / a Campanha Nacional de Alimentação Escolar, que foi bem aceita pela po- / pulação infantil, dando maior incentivo para a frequência escolar.

Achamos que durante o período letivo, obtivemos um progresso bem a- / centuado, em vista de tratar-se de uma tribo de costumes e cultura quase / que primitiva.

(VISITAS):-

Per duas vezes recebemos a visita de nosso Delega- / do Dr. Paulo Cezar, duas da Equipe Volante de Saúde que veio a serviço, a / Antropóloga Silvia e o Dr. Lauro pernoveram neste PI em trânsito de Me- / lecepote uma vez, do Campus Avançado do Projeto Rondon uma em janeiro / outra em julho, dois membros em cada vez, uma da Professora Leila Faria / Supervisora de Ensino, uma vez dos Guardas da SUCAN fazendo Burrição / de DDT, uma da Equipe de Evandro Chagas (Instituto) acompanhada do Dr. / Marie Ferreira Odentelego da Funai aos Índios de Marirú na localidade / Jacaré, e as Equipes de Vacinação contra a Poliomielite e Sarampo, faze- / do as doses completas.

(OCORRENCIAS):-

O ano que passou-se foi bastante desastroso / para a comunidade OIAMPÍ; De início foram assassinados pelo Índio KURI- / KURÍ em Melecepote MUTÁ e SURÁ que pertenciam as famílias deste PI. // Posteriormente em NIPUKÚ (Aldeia), inferrou-se o DJAMAIRA que até então / não se sabe os motivos que o levaram a cometer esse trágico ato.

A pior tragédia teve seu início dia nove de julho com a chegada do / Capitão SARAFO vindo de Melecepote no avião da FUNAI FBU com sua esposa / e duas filhinhas em companhia do Capitão TZAKO que foi aquela localidade.

Sua vinda, prendia-se a duas finalidades: a primeira, sua esposa / desejava rever seus irmãos T'OOKÁ e MAIAPY, que segundo dados há mais de / desesseis anos não se viam e o segundo era para escolher o local onde / deveria fixar sua nova residência, isso em virtude da determinação que

Luzia W.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
- FUNAI -

á Antropolaga Silvia trouxe de Brasília, que a área de Molocopote deveria ser entregue para o Governo de Macapá, inclusive acompanhava-mos a referida Antropolaga. Dia 10 o Capitão TZAKO com sua mulher e o filho menor viajaram para Belém deixando seu irmão mais velho (SARAMARE), para dar assistência ao visitante; Dia 11, teve Kaxirí em casa do Matapy, Sarapó compareceu e tudo decorreu normalmente, não sabemos se por tratar se do local ser muito próximo a sede do PI. Dia 13 teve Kaxirí assú(g/ (grande) em casa do MATIÁ irmão do Tzako, SARAPÓ foi convidado e por volta das 11 horas esse nos informava que iria tomar, mas não muito para não se embriagar, mas, quando menos esperavamos chegava WAIMINGATO esposo do referido, avisando que o mesmo havia morrido, isso eram 14,30 horas, a casa onde deu-se o crime fica quase no fim da pista de pouso, cerca de 600 metros da Sede do Posto; quando estávamos querendo nos refazer do susto que tivemos com a notícia, chegava o NIKUTÚ dizendo que ele mesmo havia sido o matador e não usou armas de KARAIKON (civilizado), nem ferro nem espingarda, matou de pauladas, isso depois interpretamos que se referia as mortes que Sarapó havia praticado ou mesmo consentido, como foi o caso de Molocopote e posteriormente viemos a saber que o pai de NIKUTÚ à via sido sua vítima quando moravam na Aldeia do ALMAN, deixando o mesmo cortado em pedaços dentro da rede onde urubú o devorou; queriam usar o mesmo método, mas devido nossa intervenção, foi sepultado condicientemente. ESTA data foi marcante para os OIAMPÍ, daí para cá eles dizem que o JURUPARY (DIABO) se soltou e comessou a surgir acontecimento esquisitos como sejam:- O Jurará irmão do TZAKO foi caçar e quando atirou em um mutun a espingarda se abriu e a casca do cartucho entrou em seu peito, tendo sido levado as pressas para ser operado em Serra do Navio. Em seguida falece a esposa do Capitão Tzako quase que derrepente acometida de hepatite fulminante, que ainda a conduzimos até o hospital onde veio a falecer. Depois surgiu uma onça pintada que todas as noites vinha matar galinhas no terreiro do Posto, os Índios diziam que era Índio Apalay transformado em onça, isso porque não havia quem lhe acertasse um tiro de cartucheira e não temia o barulho do motor e as luzes acesas depois de uma semana é que conseguiram chumbá-la para no dia seguinte matar com a ajuda dos cães, mas, o que todos estranharam, foram os dentes que não tinha nem semelhança com onça, Com isso todos os Índios abandonaram suas casas e foram morar nas roçadas, mas com poucos dias



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

- FUNAI -

a mulher que éra do Sarapó, e que estava casada com o MA'AN que foi o // verdadeiro matador de Sarapó, pois Nikuto segurou e Matan bateu com cabo de machado, ganhava nenem com parto normal, mais faleceu duas horas depois e por fim dia 14 de dezembro um menino de seis anos, abatia sua propria mãe com um tiro de cartucheira, cuja era esposa de NIKUTO. Com todos esses acontecimentos e suas supertições, os Índios resolveram abandonar definitivamente a Aldeia Toriré onde fica localizado o PI, mudando-se para a localidade ITÚ (CACHOEIRA) onde já estão com a nova Aldeia formada, aqui só aparecem para apanharem: mandioca, bananas, batatas e outros serias para suas alimentações, a nova Aldeia fica localizada na metade do caminho entre o PI e Aramiran. Também a Aldeia do CAETETÚ, os Índios estão com o mesmo proposito de se mudarem para as proximidades / dos outros.

(SUGESTÕES)

Depois de todos esses acontecimentos que relatamos, achamos que não terá mais nenhuma finalidade a permanencia deste Posto Índigena em MITIKÚ=LORIRÉ, iremos ficar sem Índios. Diante disso, sugerimos a remossão do Posto para Aramiran, fazendo-se: Sede, Enfermaria residencia e Escola residencia, para essas construções, poderemos / usar a madeira da região que é abundante e o material de que já dispomos como sejam: Instalações hidráulicas e banheiros.

Com o Posto em Aramiran, teremos as vantagens de poder atender os Índios de ITÚ, os do Caetetú e Capoeira, todos irão mudar-se para a Travessia, esse local fica a cerca de 3 quilômetros de ITÚ rio abaixo, por conseguinte mais proximo e mais os de MARIRÚ que tanto vivem reclamando a ausencia de um membro da Funai entre eles. Também poderemos solicitar de S^a. Exelencia o Governador de Macapá, a abertura de dois ramaes para / ITÚ e Marirú, sendo que o ultimo é localizado as margens do desmatamento da Perimetral Norte, depois tem o Rio Feliz que com uma limpeza poderar ser utilizado. Calculamos que cada ramal não ultrapasse os 15 quilômetros. cada. Em Aramiran poderemos fazer uma cultura permanente, que com isso / futuramente os Índios venham desfrutar de uma boa renda, para seu escoamento dispomos da Perimetral Norte. Também existe uma pequena queda da agua que poderemos usa-la como fonte de energia, visto não ser dificil a adaptação de uma roda, ou outro engenho.

Esperamos que nosso Relatório esteja alaro e compreensivo, pedi-



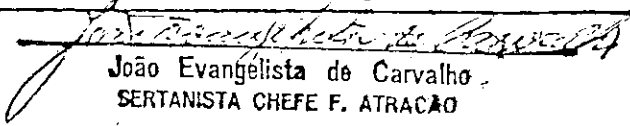
MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

*pedimos desculpas se não estiver bem pormenorizado, ou se houve falta /
de detalhes.*

*Sem mais aproveitamos a oportunidade para renovar a Vos-
sa Senhoria os protestos do mais profundo respeito.*

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

2ª. Delegacia Regional


João Evangelista de Carvalho
SERTANISTA CHEFE F. ATRAÇÃO

Ppsto Indígena de Atração Amapary, 01 de fevereiro de 1982

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO.

Memo Nº 01/82

Em, 01/02/82

Illmo.Sr. DELEGADO REGIONAL DA 2ª DELEGACIA REGIONAL EM BELÉM

Para os devidos fins passo as mãos de Vossa
Senhoria o Relatório Geral do ocorrido neste Posto Indígena no de-
correr do Ano de 1981. Bem como o consumo de medicamentos do mês de
janeiro.

Atenciosamente

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

2ª Delegacia Regional

João Evangelista de Carvalho

João Evangelista de Carvalho
JOANTANISTA CHEFE F. ATRAÇÃO
SERTANISTA

João Evangelista de Carvalho

1. Para o Sr. De-
legado tomar
conhecimento do
relatório.

2. Dine-se cóp. do Re-
latório p/ Antropo-
logia Silva J. J. Sousa

3. A CVS.
8/2 *Juc*